

Caríssima(o) Associada(o),

Com desmedida satisfação apresento os livros dos Grupos de Trabalho, do XXIII Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado na cidade de João Pessoa entre os dias 5 a 8 de novembro de 2014. Registro a satisfação de presidir um Congresso do CONPEDI, com a honrosa e difícil situação de substituir o nosso presidente Professor Vladimir Oliveira da Silveira, que realizou profícuas administrações. .

Cabe aqui o registro de que, “mais uma vez, superamos a marca de artigos submetidos ao nosso evento e a participação de mais de setenta programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC – o que confirma a expansão e credibilidade de nossa associação. A partir do árduo trabalho dos associados conseguimos colocar o CONPEDI entre os maiores eventos científicos, do Brasil e das Américas, recebendo cerca de 2000 artigos científicos, envolvendo mais de 300 avaliadores na organização de 80 grupos de trabalhos, inseridos entre as inúmeras linhas de pesquisa dos nossos mais de 80 programas stricto sensu na área do Direito”. Ao longo desses últimos anos, o CONPEDI fez florescer a pesquisa jurídica como uma importante aliada para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e solidária, como sempre assinalou nosso ex-presidente, o professor Vladimir Oliveira da Silveira.

O Congresso desenvolveu a temática sobre “A humanização do Direito e a horizontalização da Justiça no século XXI”. Sem dúvida é marcada a importância do debate, nos primórdios do século XXI, quando estamos diante de uma série crescente de desafios ao Direito.

Ao longo dos 04 (quatro) dias do congresso foram debatidos, uma série de temas da maior relevância para o Direito, tais como: (1) Instrumentos de efetivação de Direitos Fundamentais, (2) Experiências interdisciplinares em Direitos Humanos, (3) Democracia e Cidadania na América Latina , (4) ensino jurídico, (5) justiça de transição, (6) A humanização do mundo; (7) Direitos Econômicos, sociais e culturais

e desenvolvimento; (8) Educação Jurídica: o novo marco regulatório; (9) Humanização das penas; (11) Teoria do Direito e gênero nos Tribunais Internacionais; (12) Direito e Sustentabilidade; (13) O Direito Internacional Público Contemporâneo; (14) Direito e Economia; (15) Direito e Novas Tecnologias; (16) Direito do Consumidor; (17) Direitos Econômicos e Globalização; (18) Direito Internacional e globalização; (19) desafios do novo código de processo civil; (20) A atualidade do pensamento de Celso Furtado, dez anos depois de sua morte; (21) Acesso a justiça; (22) fomento e inovação em pesquisa; (23) efetividade do Direito Ambiental na contemporaneidade e (24) Biodireito. Registramos igualmente, a realização dos fóruns dos Coordenadores e da Federação de Pós-Graduandos em Direito – FEPODI.

Importante destacar e reconhecer o apoio recebido do CNPq e da CAPES. Registramos também o comparecimento e participação da professora Claudia Hoesler, coordenadora da área, que recém nomeada, procurou assinalar as linhas gerais de sua atuação e a ela desejamos uma feliz condução da área a exemplo do que foi realizado pelo seu antecessor, professor Martônio Mont'Alverne Barreto Lima.

É importante fixar que, dando continuidade a grande aproximação que foi desenvolvida pela diretoria anterior, com o IPEA nos últimos anos, ampliamos o diálogo institucional principalmente através do painel Contribuição da Estatística para a Pesquisa Jurídica, onde concretizamos um avanço no debate sobre métodos quantitativos e pesquisa jurídica.

Não podemos deixar de realçar o grandioso esforço da equipe da UFPB, da UFCG e especial destaque para a UNIPÊ, Evidente que os desafios foram imensos, mas enfrentados e finalmente superados, pelos professores, técnicos, discentes da pós-graduação e da graduação.

Florianópolis, verão de 2015

Raymundo Juliano Feitosa

Presidente do CONPEDI

OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO BIODIREITO

Os debates desenvolvidos no âmbito do Grupo de Trabalho BIODIREITO II, por ocasião do XXIII Congresso Nacional do CONPEDI, realizado entre os dias 05 e 08 de novembro de 2014, na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, foram diversificados e desafiadores e estão retratados nos artigos que compõem este livro.

Os temas abordados pelos artigos foram organizados em três grupos, a saber:

I – **As intervenções humanas na vida e morte:** onde foram abordados temas relativos ao cuidado para com os idosos, a recusa da transfusão de sangue, a ortotanásia, implicações éticas do transplante de órgãos e o aborto eugênico;

II – **A tecnociência e as pesquisas envolvendo seres humanos:** neste grupo destacam-se os seguintes temas: biotecnologia e biossegurança, terapias genéticas sobre o embrião, filiação e técnicas de reprodução humana assistida, sub-rogação de útero, células tronco embrionárias, experimentos em seres humanos e organismos geneticamente modificados;

III – **Novos temas em BioÉtica e BioDireito:** nesse grupo destacam os temas: a homossexualidade e o direito de não sofrer discriminação genética, cirurgias de normalização do sexo, a pesquisa científica com animais e o estatuto ético e jurídico dos animais.

A tecnociência vem se mostrando como a nova forma de “fazer ciência”, que já não se contenta mais com a produção do conhecimento, devendo dar origem também a algum produto mais palpável a ser disponibilizado ao mercado consumidor. Efetivamente, a ciência caminha junto com a inovação, proporcionando, além de uma nova ação, também um produto com feições ainda não conhecidas até aquele momento.

É nesse cenário que se projetam as contribuições dos estudos de novos campos científicos, dentre os quais a *BioÉtica* e o *BioDireito*, perspectivando um horizonte de preocupação com os diversos “usos” que o conhecimento gerado pelas Ciências Exatas, ou também denominadas “Ciências de Produção”, estão fazendo com a vida. O cruzamento entre a vida, a Ética e o Direito mostra-se fundamental para legitimar os avanços científicos, assegurando-se que os resultados efetivamente sirvam para melhorar a qualidade de vida do ser humano.

O pano de fundo aberto com estes pontos limítrofes, possibilitou a discussão de temas, transformados nos capítulos deste livro a seguir disponibilizado ao público leitor, evidenciando os desafios que esses novos campos científicos deverão enfrentar na Sociedade Tecnocientífica.

Os temas tratados neste livro mostram a riqueza dos temas próprios da *BioÉtica* e do *BioDireito* e que desafiam os diversos atores envolvidos na produção do jurídico a empregar criatividade e flexibilidade na construção de respostas jurídicas adequadas aos movimentos tecnocientíficos operadas na Sociedade deste início do Século XXI.

Deseja-se aos interessados uma excelente leitura, com o aproveitamento ao máximo as ideias ensaiadas pelos diversos escritores deste livro, os quais buscam, na diversidade temática, subsídios para a construção da igualdade – com as suas diversas matizes – do gênero humano.

Prof. Dr. Robson Antão de Medeiros (UFPB)

Profa. Dra. Valéria Silva Galdino Cardin (CESUMAR/UEM)

Prof. Dr. Wilson Engelmann (UNISINOS)

ORGANIZADORES.